



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 14 de abril de 2024 – Nº 28

TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Branco – Formulário de Missa – MR - p.330-331

A.: *Meus irmãos, em nossa caminhada pascal e na vivência cotidiana da fé, o Cristo vivo e ressuscitado nos reúne em torno da Palavra e da Eucaristia, nos fortalece no aprendizado da fé e nos capacita para o anúncio da Boa Nova da Salvação. Iniciemos, com alegria, a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:

Pe. Ney Brasil

R.: O SENHOR RESSURTIU, ALELUIA, ALELUIA! É O CORDEIRO PASCAL, ALELUIA, ALELUIA! IMOLADO POR NÓS, ALELUIA, ALELUIA! É O CRISTO SENHOR, ELE VIVE E VENDEU, ALELUIA! 1) O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente! **2)** O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja! **3)** O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou: incólumes, o mar atravessamos, e pra Terra Prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL – *Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão.* (MR - p.1225)

P.: Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. AlegRANDO-SE com a restituição da glória da adoção divina, possa com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, por meio do Espírito Santo, o Cristo ressuscitado nos concede sabedoria para compreender a Sua Palavra. Ouvamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – At 3,13-15. 17-19

Leitura dos Atos dos Apóstolos.



Naqueles dias, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: ¹³O Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificou o seu servo Jesus. Vós o entregastes e o rejeitastes diante de Pilatos, que estava decidido a soltá-lo. ¹⁴Vós rejeitastes o Santo e o Justo, e pedistes a libertação para um assassino. ¹⁵Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e disse nós somos testemunhas. ¹⁷E agora, meus irmãos, eu sei que vós agistes por ignorância, assim como vossos chefes. ¹⁸Deus, porém, cumpriu desse modo o que havia anunciado pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo haveria de sofrer. ¹⁹Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 4

R.: SOBRE NÓS FAZEI BRILHAR O ESPLendor DE VOSSA FACE! 1) Quando eu chamo, respondei-me, ó meu Deus, minha justiça! Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição, atendei-me por piedade e escutai minha oração! **2)** Compreendi que nosso Deus faz maravilhas por seu servo e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço minha prece. **3)** Muitos há que se perguntam: “Quem nos dá felicidade?” Sobre nós fazei bri-

lhar o esplendor de vossa face!/- R.: **SOBRE NÓS FAZEI BRILHAR O ESPLENDOR DE VOSSA FACE!**/ 4) Eu, tranquilo, vou deitar-me e na paz logo adormeco, pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Jo 2,1-5ª
Leitura da Primeira Carta de São João.
1Meus filhinhos, escrevo isto para que não pequeis. No entanto, se alguém pecar, temos junto do Pai um defensor: Jesus Cristo, o Justo. 2Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. 3Para saber que o conhecemos, vejamos se guardamos os seus mandamentos. 4Quem diz: “Eu conheço a Deus”, mas não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e a verdade não está nele. 5aNaquele, porém, que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado”. Palavra do Senhor.
T.: GRAÇAS A DEUS!

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/- V.: Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura, fazei o nosso coração arder, quando nos falardes. (Lc 24,32)

10 EVANGELHO – Lc 24,35-48
P.: O Senhor esteja convosco!
T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.
P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.
T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, 35os dois discípulos contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. 36Ainda estavam falando, quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!” 37Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um fantasma. 38Mas Jesus disse: “Por que estais preocupados, e por que tendes dúvidas no coração? 39Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede! Um fantasma não tem carne, nem ossos, como estais vendo que eu tenho”. 40E dizendo isso, Jesus mostrou-lhes as mãos e os pés. 41Mas eles ainda não podiam acreditar, porque estavam muito alegres e surpresos. Então Jesus disse: “Tendes aqui alguma coisa para comer?” 42Deram-lhe um pedaço de peixe assado. 43Ele o tomou e comeu diante deles. 44Depois disse-lhes: “São essas as coisas que vos

falei quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”. 45Então Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras, e 46lhes disse: “Assim está escrito: ‘O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, 47e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém’. 48Vós sereis testemunhas de tudo isso”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ
Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS
P.: Irmãos caríssimos, Jesus vem ao nosso encontro e nos dá a Sua paz. Peçamos por nossas necessidades, dizendo: Cristo ressuscitado, ouvi-nos!
T.: CRISTO RESSUSCITADO, OUVI-NOS!

1) Vós que nos concedeis o dom da paz, acompanhai com a Vossa graça o Santo Padre, o Papa Francisco, e os sacerdotes de nossa Arquidiocese, a fim de que proclamem com ardor as verdades do Evangelho com alegria e firmeza de coração, oremos:
T.: CRISTO RESSUSCITADO, OUVI-NOS!
2) Por todos os que trabalham pela paz e pela justiça, por aqueles que exercem cargos de grande responsabilidade, por todas as nações do mundo inteiro e seus governos, a fim de que se mantenham na paz e concórdia, oremos:
T.: CRISTO RESSUSCITADO, OUVI-NOS!

3) Vos pedimos, Senhor, por todas as vítimas das injustiças deste mundo, pelos inocentes perseguidos, os pobres, excluídos e por aqueles pelos quais Jesus se faz sofredor, oremos:

T.: CRISTO RESSUSCITADO, OUVI-NOS!

4) Ficai conosco, Senhor, a fim de que a Eucaristia nos dê a alegria e a paz, força nas provações, abertura e disponibilidade no serviço e acolhimento fraterno, oremos:

T.: CRISTO RESSUSCITADO, OUVI-NOS!

(*Preces Espontâneas*):

P.: Senhor Jesus, fazei com que também nós, seguindo o Vosso exemplo, sigamos corajosamente o caminho da vontade do Pai e por Ele sejamos atendidos em nossas necessidades. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

LITURGIA EUCARÍSTICA 

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Cândido da Silva

1) Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas./ - R.: **VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS, SEJA PRA TI, Ó SENHOR!** 2) Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./ 3) Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR - p.482)

Prefácio da Páscoa III: O Cristo vivo, nosso intercessor. (MR - p.468)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso

dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: SANTIFICAI E REUNI O VOSSO POVO!

P.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: SANTIFICAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Eis o mistério da fé!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: FAZEI DE NÓS UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO!

P.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A TODOS SACIAI COM VOSSA GLÓRIA!

P.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda

graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: *Lc 24,36 e Sl 29* | M.: *Pe. José Weber, SVD*

R.: JESUS APARECE NO MEIO DOS SEUS E LHES DIZ: PAZ A VÓS! ALE-LUIA./ 1) Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira./ **2)** Nos momentos mais felizes eu dizia: ‘Jamais hei de sofrer qualquer desgraça!’/ Honra e poder me concedia a vossa graça, mas escondestes vossa face e perturbei-me./ **3)** Transformastes o meu pranto em uma festa, meus farrapos, em adornos de alegria,/ para minha alma vos louvar ao som da harpa e ao invés de se calar, agradecer-vos./ **4)** Demos glória a Deus Pai onipotente/ e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO SOLENE (MR - p.581)

P.: O Senhor esteja convosco!

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: AMÉM.

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: AMÉM.

P.: E, vivendo agora retamente, possai no

céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Revisor Geral:** Pe. Paulo Alves; **Repertório Musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **Preces:** Diácono Marcos Soares; **Revisores da Palavra do Pastor:** Sandra P. e Oliveira e Bráulio de Oliveira; **Diagramação e Ilustração:** Ton Vieira; **Informes e Distribuição:** Fernanda Alcântara; **Gráfica:** Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **SR. EDSON DOS SANTOS**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

PALAVRA DO PASTOR

VÓS SEREIS TESTEMUNHAS DE TUDO ISSO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

O Evangelho deste domingo coloca diante de nós do final da narrativa de São Lucas (Lc 24,35-48), onde o Ressuscitado aparece para os discípulos e lhes dá a missão do testemunho. No início, os discípulos estão cheios de temor, depois, o temor se transforma em alegria. Uma evolução semelhante àquela dos discípulos de Emaús como consequência do encontro com Jesus: a tristeza inicial, que os faz se afastar dos onze, transforma-se em entusiasmo que os faz retornar a Jerusalém para narrar ao grupo aquilo que aconteceu. O texto mostra as testemunhas oficiais da ressurreição não como vítimas de um entusiasmo passageiro, mas convencidas de uma experiência concreta com o Senhor ressuscitado. Os apóstolos vencem a dúvida graças à manifestação de Jesus que Se apresenta diante deles. Eles reconhecem Jesus e O distinguem de um espírito, de um fantasma. O reconhecimento de Jesus, nesse momento, está no reconhecimento da sua realidade física por parte dos discípulos. Isto explica a insistência no mostrar as mãos e os pés. A sua corporeidade é sublinhada, pois os discípulos chegam a tocar as suas mãos e a comer com Ele.

Jesus recorda aos discípulos suas palavras pronunciadas durante a Sua vida com os apóstolos, com as quais acenava ao cumprimento das Escrituras em tudo aquilo que se referia a Ele. É um tema presente em todo o Evangelho de São Lucas: na sinagoga de Nazaré (Lc 4,21); nas predições da paixão (Lc 9,27; 17,25); no terceiro anúncio da paixão (Lc 18,31-33); no diálogo com Moisés e Elias durante a transfiguração, que falam sobre o êxodo de Jesus (Lc 9,31); na última ceia, ao afirmar que é preciso que se cumpra Nele aquilo que está escrito (Lc 22,37). Estes ensinamentos vêm comunicados com termos muito semelhantes aos dos discípulos de Emaús. Os discípulos são iluminados não só com a interpretação feita por Jesus, mas também pela luz mesma do acontecimento da ressurreição. A falta dessa compreensão das Escrituras tinha caracterizado a atitude dos discípulos (Lc 9,45; 18,34). Agora, a experiência pascal da ressurreição abre a mente para que compreendam o significado das Escrituras.

A conversão e o perdão dos pecados em nome de Cristo devem ser anunciados a todos os povos. Os apóstolos devem começar a atividade missionária por Jerusalém, levando esta mensagem de salvação a todos os povos. Este programa teve início no ministério de Jesus. Assim, como Nele são cumpridas a morte e a ressurreição predita nas Escrituras, é sempre Ele que inicia a pregação da conversão para a remissão dos pecados. Jerusalém ocupa um lugar central no Evangelho, pois é o lugar aonde chega a plenitude da obra da salvação que irá se estender a todos os povos. Jesus dá a missão aos discípulos. Estes devem ser testemunhas de tudo isto. Aqui se liga o fim do Evangelho com o início e desenvolvimento narrado nos Atos dos Apóstolos. O objeto do testemunho vem descrito de forma genérica: "... vós sereis testemunhas disso" (Lc 24,48). Nesta expressão, está compreendido todo o acontecido antes: as palavras e os ensinamentos de Jesus quando estava com eles e aquilo que foi predito pelas Escrituras, como Jesus os fez compreender, por meio da luz, o acontecimento pascal.

Hoje, a missão do testemunho é nossa. Que este Evangelho nos ajude neste caminho.



FÓRUM

SOCIAL CATÓLICO PERMANENTE

VENHA PARTICIPAR DESTA DEBATE SOBRE SAÚDE COM A IGREJA E A SOCIEDADE REPRESENTADA POR SEUS DIVERSOS ATORES!



Vicariato Centro

Data: 26-04-24

Local: Paróquia São José de Anchieta (Paranoá)

Horário: 19h30

Vicariato Norte

Data: 31-05-24

Local: Paróquia Divino Espírito Santo (Planaltina)

Horário: 19h30

Vicariato Sul

Data: 28-06-24

Local: Paróquia Imaculado Coração de Maria (Taguatinga Norte)

Horário: 19h30

Vicariato Leste

Data: 05-07-24

Local: Paróquia Nossa Senhora das Dores (Samambaia)

Horário: 19h30

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF

